

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM IDOSOS NA COMUNIDADE¹ **PREVALENCE OF ANEMIA IN THE ELDERLY IN THE COMMUNITY**

Rafaela Quintana Probst², Rodolfo Herberto Schneider³, Ana Paula Pillatt⁴

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Ciências da Vida, pertencente ao Grupo de Estudos em Envelhecimento Humano - GERON

² Estudante do Curso de Graduação em Biomedicina, voluntária de pesquisa, UNIJUI.

³ Médico geriatra, Doutor em Medicina e Ciências da Saúde, professor permanente do Programa de Pós-graduação em Gerontologia Biomédica da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

⁴ Fisioterapeuta, doutoranda em Gerontologia Biomédica pela Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Bolsista CAPES-PROEX. Docente do DCvida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS.

INTRODUÇÃO

Os níveis de hemoglobina (Hb) tendem a diminuir com o avançar da idade, pois a modulação hematopoética se torna desbalanceada em decorrência da menor habilidade da medula óssea para responder estímulos adversos. A anemia, por ter como característica a redução do nível de Hb no sangue, é então considerada um problema de saúde nessa população (PATEL, 2008).

De acordo com a literatura, os três principais fatores relacionados ao surgimento de anemia em idosos são as deficiências nutricionais, doença crônica e causas inexplicáveis (ZAKAI, 2005). A anemia por deficiências nutricionais é decorrente da falta de ferro, de vitamina B12 e/ou de ácido fólico no organismo, os quais são importantes componentes envolvidos na atividade hematopoética e de produção de Hb nos eritroblastos (PATEL, 2008).

As doenças crônicas frequentemente levam a anemia, especialmente em adultos mais idosos, sendo algumas das doenças infecciosas crônicas como, diabete mellitus, hipertensão, hipercolesterolemia, doença renal crônica ou neoplasias. A inflamação causada por distúrbio crônico retarda a produção de glóbulos vermelhos e, às vezes, diminui a sobrevivência deles. Pode-se causar anemia por três meios, como a supressão da produção de glóbulos vermelhos na medula óssea, diminuição do ciclo de vida dos glóbulos vermelhos e problemas na forma como o corpo utiliza o ferro, assim a medula óssea não consegue utilizar o ferro armazenado para produzir nova hemácias. Em âmbito mundial, a anemia por doença crônica é o segundo tipo mais comum de anemia. (BRAUNSTEIN, 2017).

A anemia por causas inexplicáveis pode estar relacionada com alterações hormonais decorrentes do envelhecimento, como redução na produção de testosterona e estrogênio, ou com uso de medicamentos que possam interferir no processo de eritropoiese (PETERS et al, 2008). Diante do exposto, o objetivo do estudo, foi verificar a prevalência de anemia e os fatores relacionados à presença de anemia na população idosa residente no município de Ijuí/RS.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, vinculado ao Projeto de Pesquisa Institucional Atenção Integral à Saúde do Idoso, o qual foi aprovado pelo CEP/UNIJUI a partir do parecer nº 2.653.484. Os critérios de inclusão desta pesquisa foi indivíduos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos, adstritos às ESFs da área urbana do município de Ijuí/RS e que aceitaram a participar da pesquisa. Foram excluídos os idosos que não realizaram coleta sanguínea, que realizaram procedimento cirúrgico em um período inferior a 30 dias comprovado por meio de documento médico, que não apresentavam condições física e/ou psíquicas para responder aos instrumentos de coleta e acompanhados por cuidador com tempo igual ou inferior a 30 dias e que não aceitaram participar da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu em dois momentos. No primeiro momento foi realizada a entrevista no domicílio do idoso e coletado informações autorrelatadas sobre doenças crônicas e verificado o estado nutricional através do Índice de Massa Corporal (IMC), os quais foram anotadas em um formulário específico. No segundo momento, o idoso foi orientado a comparecer, em jejum de 12 horas, em datas e horários determinados às ESFs para coleta de sangue, sendo que aqueles que eram impossibilitados, as coletas foram agendadas à domicílio.

As análises de dados foram realizadas por meio do *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* versão 18.0. Foi realizada análise descritiva a partir de medidas de tendência central, de dispersão e variabilidade. Para testar a hipótese de dependência das variáveis categóricas utilizou-se o "teste qui-quadrado" e para testar a comparação de variáveis numéricas utilizou-se o teste "t de student", considerando valores de *p* menores ou igual a 0,05 como estatisticamente significativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 69 idosos, sendo que 66,7% (46) eram mulheres e 33,3% (23) eram homens. A média de idade foi $72,86 \pm 7,06$ anos, com idade mínima de 63 anos e máxima de 91 anos. A tabela 1 apresenta um perfil de doenças ou condições de saúde autorrelatadas pela população de estudo.

Tabela 1. Prevalência de doenças ou condições de saúde

	Sim	Não
	N (%)	N (%)
Hipertensão	45 (65,2)	24 (34,8)
Diabetes Mellitus	17 (24,6)	52 (75,4)
Doença Renal	5 (7,2)	64 (92,8)
Hipercolesterolemia	19 (27,5)	50 (72,5)
Anemia	7 (10,1)	62 (89,9)

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

A anemia é o problema hematológico mais comum encontrado na população idosa, pelo motivo de o envelhecimento possuir relação com o declínio funcional de múltiplos sistemas e assim aumenta a ocorrência de disfunções. Logo, idosos podem apresentar queda nas atividades físicas, na capacidade funcional, mudança nos padrões alimentares, bem como processos inflamatórios. Esses fatores podem refletir no aparecimento de anemia nesse grupo populacional (BARBOSA, 2006).

Estudos nacionais e internacionais estimam prevalências entre 4% e 12% de anemia entre idosos. No entanto, ainda são poucos os estudos nacionais de base populacional em municípios de pequeno e médio porte, de forma a conhecer a prevalência de anemia em idosos (TETTAMANTI, 2010).

Na tabela 2 são apresentados a existência ou não de anemia em relação às doenças crônicas citadas e o sexo do idoso. Percebe-se que existe diferença estatisticamente significativa entre os sexos, sendo que os homens apresentam maior prevalência de anemia quando comparados com as mulheres.

Dentre os fatores associados à ocorrência de anemia em idosos, destaca-se a idade avançada e o sexo. Quanto à idade, pesquisas têm mostrado que idosos longevos apresentam maior risco para desenvolver doenças (SMITH, 2010). Entre os idosos, o sexo masculino como fator de risco para a anemia se deve, principalmente, à redução da produção de testosterona com o avançar da idade, a qual tem impacto significativo nos níveis de Hb no organismo (BANG et al, 2013).

Não foi encontrado relação de anemia com doenças crônicas, diferente do apresentado pela literatura (BRAUNSTEIN, 2017). Esse resultado pode ter sido um viés de pesquisa, visto que a presença de doenças crônicas foram obtidas por autorrelato dos idosos e não por diagnóstico médico.

Tabela 2. Relação de anemia com doenças crônicas e sexo

	Presença de Anemia N (%)	Ausência de Anemia N (%)	<i>p</i>
Sexo			
Mulheres	2 (4,3)	44 (95,7)	0,037
Homens	5 (21,7)	18 (78,3)	
Diabetes Mellitus			
Presente	3 (17,6)	14 (82,4)	0,228
Ausente	4 (7,7)	48 (93,2)	
Hipertensão			
Presente	5 (11,1)	40 (88,9)	0,536
Ausente	2 (8,3)	22 (91,7)	
Doença Renal			

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Presente	0 (0,0)	5 (100,0)	0,576
Ausente	7 (10,9)	57 (89,1)	
Hipercolesterolemia			
Presente	2 (10,5)	17 (89,5)	0,628
Ausente	5 (10,0)	45 (90,0)	

A tabela 3 retrata a comparação entre anemia com idade e IMC. Em relação a idade foi possível perceber resultados estatisticamente significativos, visto que a média da idade dos idosos que apresentam anemia é em torno de 10 anos a mais daqueles que não apresentam essa patologia. Assim, a idade pode ser elencada como um fator que influencia a presença de anemia. Em controversa, o IMC não apresentou resultados significativos, porém pode ser observado que idosos que manifestam IMC com valores mais baixos, foram diagnosticado com anemia.

Tabela 3. Comparação entre presença de anemia com idade e IMC

	Presença de Anemia média±dp	Ausência de Anemia média±dp	p
Idade (anos)	82,14±6,12	71,81±6,40	0,000
IMC (kg/m ²)	25,98±4,30	28,64±4,52	0,172

CONCLUSÃO

Através do estudo realizado percebeu-se uma prevalência de 10,1% de anemia na população idosa estudada, com maior prevalência em homens e idosos com idade avançada. Todavia, não se pode passar despercebido as outras variáveis como doença crônica e estado nutricional. Mesmo não apresentando significação para a pesquisa, deve-se ter um cuidado com as mesmas para que futuramente não levem um número maior de idosos a desenvolver anemia. Portanto, é necessário orientar exames rotineiros para ter melhor controle dos níveis de Hb e assim avaliar cuidadosamente os resultados. Pois a anemia não deve ser uma condição negligenciada durante o envelhecimento, bem como as inúmeras doenças que acometem essa população e, portanto, merece atenção clínica e tratamento adequado.

Palavras-chave: idoso, saúde do idoso; saúde pública.

Keywords: elderly; health of the elderly; public health.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BANG SM et al. **Anemia and actives of daily living in the Korean urban elderly population: results from the Korean longitudinal study on healt and aging (KLOSHA)**. Ann Hematol. 2013.
- BARBOSA DL, Arruda IKG, Diniz AS. **Prevalência e caracterização da anemia do programa de saúde da família**. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2006;
- BRAUNSTEIN, Evan Mark. **Anemia por doença crônica**. Manual MSD, 2017. Disponível em: Acesso em: 16 de jul de 2019.
- PATEL KV. **Epidemiology of anemia in older adults**. Semin Hematol. 2008.
- PATEL KV. **Variability and heritability of hemoglobin concentration: an oportunity to improve understanding of anemia in older adults**. Haemetologica. 2008
- PETERS R et al. **Hemoglobin, anemia, dementia and cognitive decline in the elderly , a systematic review**. BMC Geriatr. 2008.
- SMITH RE. **The clinical and economic burden of anemia**. Am J Mang Care. 2010.
- TETTAMANTI M, LUCCA U, GANDINI F, et al. **Prevalence, incidence and types of mild anemia in the elderly: the “Health and Anemia” Population-Based Study**. Haematologica. 2010.
- ZAKAI NA et al. **A prospective study of anemia status, hemoglobin concentration, and mortality in a elderly cohort**. Arch Intern Med. 2005.